

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XXIX — N. 10.863

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 24 DE MAIO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

LARGO DA CARIÓCA, 13

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Ao contrario do que se esperava, o "Conde Zeppelin" não chegará hoje ao Rio de Janeiro, por haver sido resolvido que antes visitará São Paulo

RECIFE, 23 (Radio recebido pela Repartição Geral dos Telegraphos) — O «Graf Zeppelin» talvez chegue domingo ao Rio de Janeiro. Circunstancias atmosfericas possivelmente o obrigarão a baixar em São Paulo.

BAHIA, 23 (Radio recebido pela Repartição Geral dos Telegraphos) — O «Graf Zeppelin» partirá hoje, á meia noite, de Recife, seguindo directamente para São Paulo, a pedido da colonia allemã. De São Paulo irá ao Rio de Janeiro, onde chegará na manhã de domingo.

A partida para o sul

A's 11 horas os motores do dirigivel começaram a funcionar

Recife, 23. (A's 10.20). — O «Correio da Manhã» — O commandante Eckener, seus officiaes e os passageiros do «Conde Zeppelin» acabam de chegar ao campo.

Os motores começam a funcionar

Recife, 23 (A's 11 horas). — Todos se encontram a bordo. Os motores começam a funcionar.

A rota dependendo das condições do tempo

Bordo do «Graf Zeppelin», 23, em Recife. (Especial para o «Correio da Manhã») — Chegamos a bordo com o commandante Eckener. O salão está cheio de flores. Flores e lembranças deste generoso e hospitaleiro povo pernambuco.

Trocamos impressões do dia vivido entre brasileiros. Todos a uma voz enaltecem a gentileza desta gente amavel e carinhosa. Apesar da hora uma multidão de milhares de pessoas, em delirio, aclama tripulantes e passageiros, empolgados pelas manobras da partida.

O infante D. Affonso celebra com entusiasmo as qualidades do Brasil hospitaleiro e o esplendor deste céo ornado de estrelas resplendentes.

Nossa rota é incerta. Dependendo das condições do tempo. Se estas o permitirem desceremos, conforme estava assentado, no Campo dos Affonsos. Do contrario rumaremos directamente para o sul, talvez cortando terra, até S. Paulo. E ainda, se for possível, afastada a hypothese de uma incursão até o Rio Grande, o «Conde Zeppelin» irá ao Paraná e Santa Catharina, voando, como homenagem da patria distante, sobre alguns nucleos de população germanica espalhados naquelles dois Estados.

Cortam-se as amarras

Recife, 23 («Correio da Manhã») — A's 11.50 foram cortadas as amarras.

A partida de Recife

De bordo do «Graf Zeppelin», 24, em Recife. (Especial para o «Correio da Manhã») — Estamos partindo. São 11 e 55. A aeronave eleva-se lentamente. Ouvimos as aclamações da multidão. Vamos em direcção sul. As luzes da cidade tremulam como se estivessem a nos dizer adeus. O rumo depende das condições meteorológicas. Continuamos na incerteza de estendermos o vôo além de São Paulo. Só se não for possível deixarmos de aportar ao Rio de Janeiro.

Antes de tomar rumo, evoluiu sobre a cidade

Recife, 24 (Associated Press) — Antes de tomar rumo sul, o «Conde Zeppelin» evoluiu demoradamente sobre a cidade.

A onda humana que assiste á partida irrompe em aclamações. A grande aeronave descreve uma espiral e some-se, aos poucos. Recife está em festa, o que não é de seus habitos, a estas horas.

O «Graf Zeppelin» fela deixar, por momentos, os seus modos tranquilos de menina arisca. Toda ella vibra de entusiasmo, sacudida por um «frisson» de alegria colectiva.

O dirigivel afasta-se da costa

De bordo do «Graf Zeppelin», 24. (Especial para o «Correio da Manhã») — Quanto mais nos afastamos melhor podemos contemplar a beleza da noite tropical.

O cruzeiro do Sul, visto de bordo, reluz esplendorosamente.

Amanhã será o dia mais encantador da viagem, quando poderemos divisar a luz do dia, as bellezas admiráveis da costa brasileira. Afastamo-nos da costa ás 11 e 30.

os receberia collectivamente o que se deu á tarde na presença de algumas autoridades e varios dos passageiros da grande aeronave.

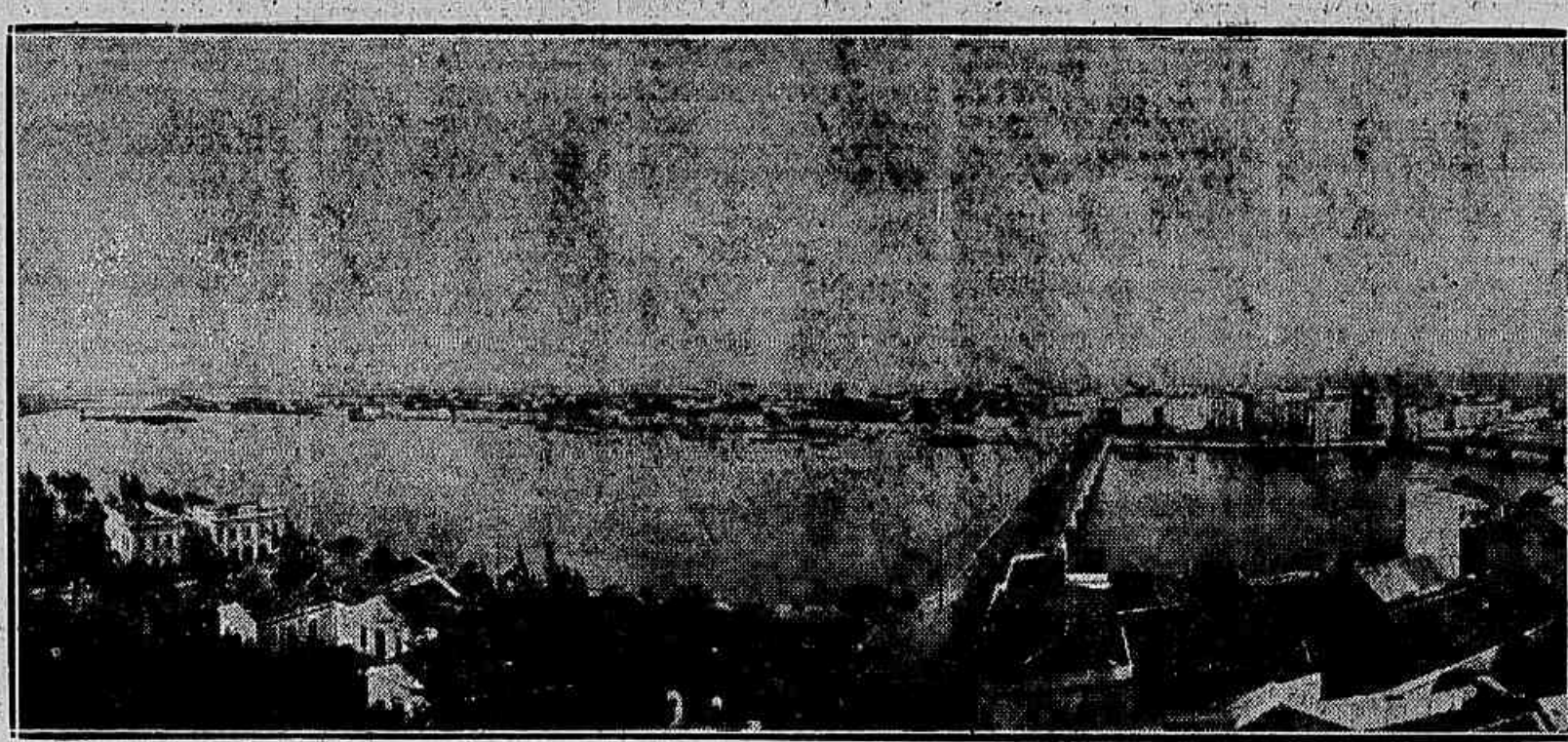
Nessa occasião o commandante fez ligeira descripção da viagem desde Sevilha a Recife e terminou manifestando o seu extremo agradecimento ao imenso official e á população do Recife pelas immensas provas de sympathia com que o têm humilhado e aos seus companheiros desde a sua chegada a esta cidade.

Está definitivamente decidido que o «Conde Zeppelin» partirá para o sul hoje á meia-noite.

O interesse nos circuitos norte-americanos de colação

Washington, 23 (U. P.) — A viagem do «Graf Zeppelin» está despertando grande entusiasmo entre os circuitos de aviação, emquanto os jornaes de todo o país publicam pormenores da grande travessia atlântica.

O senador Hiram Bingham, presidente da Associação Nacional de Aeronautica, fez a proposta as seguintes declarações: «Esse esplendido feito marca o inicio de uma nova era na aviação. Acreditado estar próximo o tempo em que as comunicações aereas regulares entre Nova York e Buenos Aires serão feitas por dirigiveis do tipo do «Graf Zeppelin». Toda honra seja ao commandante Eckener e aos allemães emprehendedores que provaram a praticabilidade desse tipo de transporte.»



Uma vista parcial de Recife, a primeira cidade da America do Sul a ser visitada pelo «Conde Zeppelin»

Uma visita ao «Conde Zeppelin», em Recife

As impressões colhidas a bordo da grande aeronave pelo nosso representante especial naquella cidade

«Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza», diz o nosso correspondente

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

Recife, 23. (Do nosso correspondente especial). — Uma visita ao «Zeppelin» supera a melhor especialiva, tal o seu conforto e grandeza. A parte frontal é occupada pela direcção do commandante, seguindo-se a sala de navegação e meteorologia.

Tivemos oportunidade de ver informações minuciosas sobre o Brasil. Na mesa do commandante Eckener encontramos um livro allemão «Economie und Finanz», e uma obra sobre o Estado de Pernambuco.

acompanhamos á aeronave, que mede 253 metros, sendo genitissimo para o «Correio da Manhã», o primeiro piloto Mary.

Durante a visita esse bravo auxiliar de Eckener fez questão de accenar que concedendo-nos ingresso a bordo, elle, que se achava de quarto, pretendia homenagear por intermedio do «Correio da Manhã», a imprensa brasileira.

Vimos o «menu» do bordo. Está descrito em quatro linguas: allemão, francez, hespanho e ingles. A's 8 horas, pequeno almoço: 1.º almoo; ás 8, chá; ás 8, jantar.

Os passageiros trazem recomendação de não se utilizarem de machinas photographicas, quando o dirigivel voa sobre paizes que não permittem tirar vistas aereas.

Os passageiros, que nunca passaram o Equador pelos ares, levam um espirituoso diploma, em nome de Eolo, rei do vento e dos ares. Cada um recebe um oppellido especial e pittoresco.

Um aeroplano do serviço regular da Latécoere, que levantava vôo ás duas horas da manhã, conduziria o resto das cartas e encomendas até ao Rio, onde seriam embarcadas a bordo da grande aeronave, que as transportaria para a America do Norte.

Declarações do seu secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 23 (Associated Press) — O sub-secretario da Marinha, Sr. Ingalls, elogiou o vôo do «Graf Zeppelin», declarando que esse feito «é motivo de satisfação para todos aquelles que, como nós, se acham interessados e creem nas possibilidades dos aparelhos mais leves do que o ar.»

Para conversar com os passageiros de Madrid para o Rio

Madrid, 23 (Associated Press) — A Companhia Transradio organizou um serviço especial de telefonias, afim de poder conversar de Madrid com alguns dos passageiros hespanhoes do «Graf Zeppelin» no Rio de Janeiro, logo á chegada do dirigivel á capital brasileira.

A esposa do Sr. Garcia Sanchez foi convidada para tal fim, bem como o irmão do Dr. Mejias e outras pessoas amigas.

A mala de Buenos Aires para o dirigivel

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Vindo de Montevideo, chegou a esta capital um hydroplano Dornier Wall, pertencente ao Syndicato Condor, que veio apanhar a mala destinada ao «Conde Zeppelin», na sua viagem para os Estados Unidos.

A Repartição dos Correios annunciou que a mala ficará aberta até ás oito horas da noite de hoje, á disposição do publico.

Dornier Wall partirá ás 11 e m. para o Rio, levando para do correspondente.

IRA' O «CONDE ZEPPELIN» ALÉM DE SÃO PAULO?

O desejo das colonias allemãs do sul do Brasil

Recife, 23 («Correio da Manhã») — E' muito provavel que o commandante Hugo Eckener, para attender a instantes pedidos das colonias allemãs no sul do Brasil, prolongue o vôo do «Conde Zeppelin», além de São Paulo.

AS AFFINIDADES ENTRE A DESCOBERTA ALLEMÃ E A BRASILEIRA

UM DISCURSO QUE SE OUVIRÁ NO CAMPO DOS AFFONSO, NO MOMENTO DA CHEGADA DO «CONDE ZEPPELIN»

Será elle pronunciado por um membro da commissão technica do A. C. B. e collaborador de Augusto Severo

Damos a seguir o discurso que o dr. Domingos de Souza Barros, profundo conhecedor de coisas aeronauticas e membro da commissão technica do Aero Club Brasileiro, na sua qualidade de discipulo, companheiro e collaborador de Augusto Severo, pronunciará no Campo dos Affonsos, mostrando as affinidades entre a descoberta allemã e brasileira.

«Excelentissimo senhor doutor Hugo Eckener — Permitti-me a gloria de pronunciar o discurso que o senhor me pede no momento em que o «Graf Zeppelin» visita pela primeira vez a Patria dos creadores do aerostato e da nave mecnica, um discipulo fiel de Augusto Severo e um obscuro collaborador venha trazer-vos como expressiva saudação o ponho de sua gratidão pelo concurso indirecto mas inestimavel que o successo decisivo da aeronave allemã está prestado á rehabilitação da concepção aeronautica de nosso grande patriota.

«Zeppelin e Augusto Severo surgiram em suas patrias distantes no momento justo em que a Evolução da Humanidade completava os elementos necessarios para tornar efectiva a realizção das realidades praticas dos tempos modernos — a conquista da terceira dimensão da atmosphera.

Tanto o genio systematizador do allemão, como a intelligencia clarividente do brasileiro, se converteram ambos em esforço intellegendamente independente que a solução do problema consistia na criação do navio aereo possante e robusto pela transformação radical e completa do desenvolvimento experimental em verdadeiro trapézio capaz de uma navegação de longo curso e ainda mais que o unico meio de conseguir tal resultado era promover a unificação de conjunto aereo em um todo solidario por meio de uma forte armadura metálica para não se poder desenvolver o alongamento do solidio como tambem aproximamos o eixo das resistências a vencer do eixo de propulsão a aerovela.

O successo incomparavel da ordinario do correio e dos passageiros de Berlim até Recife poderá ser feito, com boas condições de tempo, em tres dias e anormalmente, em tres dias e meio.

Embora o commandante Eckener por modestia não queira encarecer a importancia desse facto, conquanto fique assignalado, importa isso uma verdade: a evolução no transporte, tanto de malas postaes como de passageiros entre a Europa Central e a America do Sul.

Já no dia da palestra, o capitão Eckener, então de pé, disse: «Uma vez instalado o serviço regular de «Zeppelins» em collaboração com a companhia Luthansa, na etapa Berlim-Sevilha e o de Condor Syndicate, na de Recife-Rio de Janeiro, o percurso áerea poderá ser coberto de forma a reduzir algumas horas.

Quanto á chegada a Recife, disse o dr. Eckener, que, tendo as coordenadas do campo, o localizou facilmente, desceado sem difficuldade nem incidentes, affirmando mesmo ter estado com magnifica impressão dos soldados brasileiros, o que mostrou desejo de ser communicado ao governo do Estado, pois que esses homens haviam procedido com muita habilidade, intelligencia e disciplina, lembrando que fora da base de Friedrichshafen se havia feito uma amarração á noite com pessoal treinado que se pudesse contar para o do Brasil, na California, por occasião do vôo em torno do mundo.

Os serviços de trens para o Campo dos Affonsos

A administração da E. F. Central do Brasil resolveu fazer correr quatro automotrices entre a estação de Bento Ribeiro e a parada do Campo dos Affonsos, no dia da chegada do «Conde Zeppelin».

No deposito da Maritima estão quatro composições de trens aguardando ordens para entrar



O dr. Domingos Barros, um dos membros da Comissão Technica do Aero Club Brasileiro

ta, o genio systematizador do allemão, como a intelligencia clarividente do brasileiro, se converteram ambos em esforço intellegendamente independente que a solução do problema consistia na criação do navio aereo possante e robusto pela transformação radical e completa do desenvolvimento experimental em verdadeiro trapézio capaz de uma navegação de longo curso e ainda mais que o unico meio de conseguir tal resultado era promover a unificação de conjunto aereo em um todo solidario por meio de uma forte armadura metálica para não se poder desenvolver o alongamento do solidio como tambem aproximamos o eixo das resistências a vencer do eixo de propulsão a aerovela.

O successo incomparavel da ordinario do correio e dos passageiros de Berlim até Recife poderá ser feito, com boas condições de tempo, em tres dias e anormalmente, em tres dias e meio.

Embora o commandante Eckener por modestia não queira encarecer a importancia desse facto, conquanto fique assignalado, importa isso uma verdade: a evolução no transporte, tanto de malas postaes como de passageiros entre a Europa Central e a America do Sul.

Já no dia da palestra, o capitão Eckener, então de pé, disse: «Uma vez instalado o serviço regular de «Zeppelins» em collaboração com a companhia Luthansa, na etapa Berlim-Sevilha e o de Condor Syndicate, na de Recife-Rio de Janeiro, o percurso áerea poderá ser coberto de forma a reduzir algumas horas.

Quanto á chegada a Recife, disse o dr. Eckener, que, tendo as

luso-brasileira

Pingos & Respingos

Faculdade Fluminense de Medicina.

De Therczopolis

Manolo e Bienvenida,

VAGA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

...s policas aduaneiras.

**A SESSÃO ESPECIAL NO
SENADO**

var, o Libertador.

SA DE NOVA YORK | Su

...a situação de meninos | relato
...ntos

Supremo Tribunal Federal

O ministro Pedro dos
Aggravantes: Drs. João

Corneio musica

OS CRAVISTAS DOS SE-
CULOS XV ATÉ
XVIII

Recital de Charley Lachmund

A temporada de concertos deste ano teve a sua nota mais interessante com o recital de Charley Lachmund, quarta-feira, no salão do Instituto Nacional de Música. Não é dado a todos os músicos a oportunidade de ganhar e executar semelhança programática. Antes de tudo, a história de cravo nas suas várias modalidades — o virginal, a espineta e o clavicórdio — ressumo de séculos de música subtil e delicada, com a sua afecção e o aspecto obsoleto, nas principais escolas que cultivaram o gênero.

O programa, já em si, constitui uma brilhante lição de literatura musical. Diz o que foi a sua interpretação pormenorizada e nos levaria muito longe. Resumamos a nossa opinião afirmando que Charley Lachmund não desperdiça um momento do estilo e da técnica do instrumento, apesar de servir-se de um poderoso Blüthner moderno que lhe torna a missão arcaica, árdua e espinhosa.

Foi um encanto ouvir-lhe os grandes mestres das escolas inglesa, italiana, francesa e alemã, sempre exteriorizados com a máxima propriedade, rara finura de expressão, brilho e técnica perfeita.

Não houve um só número que não despertasse interesse, mesmo para os leigos na matéria (e devemos confessar que uma audiência desta espécie não tem uma cerimônia esotérica, accessível apenas aos iniciados) e o grande mérito de Charley Lachmund foi o de ter encenado a todos.

Dois autores interpretados dos últimos significados especiais e representavam um momento histórico do cravo, os dois seus sucessores, demonstrando um instrumento primitivo, de fracos recursos; outros o progresso do mecanismo e da sonoridade; outros, por fim, o estilo dramático e movimentado, já no auge do desenvolvimento do clavicórdio. Seria, pois, injusto destacar este ou aquele trecho. Unicamente os nomes de Scarlatti e Mozart se sobressaem aos demais pelas características do gênero.

Charley Lachmund foi sempre magnífico, aplaudido e obteve êxito digno do seu esforço. E' um estudioso e um erudito, e não um artista, e a sua interpretação não pôde ser inteiramente benéfica e instrutiva.

O concerto de quarta-feira foi a prova cabal do seu grande valor.

RECITAL CHOPIN

DE BRAHMS

Chopin interpretado por Brahmowski tem, agora, poesia — e um significado histórico. Não apenas sentimental. Assim se explica o esplêndido triunfo conquistado pelo grande artista com a vespéral de ante-hontem, magnífica excelsa, e o êxito real, pelo qual ele é um dos maiores intérpretes.

Registrando o seu extraordinário sucesso só nos resta a ac-

completar um episódio histórico, o que a qual contribuiu a armar o "Correio da Manhã", anuário quando a chegada do "Graf Zep" foi ao Recife.

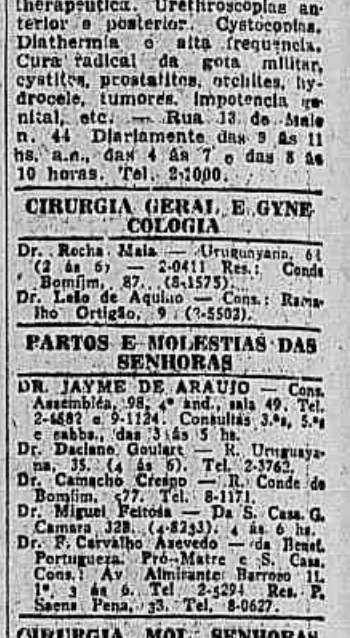
La Brailowsky, dar início à "Valsa" em la menor de Chopin, quando a árdua, por aí, entrou a anunciar a grande nova. Esperou ele alguns segundos e, como o som se prolongasse com insistência, Brailowsky tomou-lhe a tonalidade exata e improvisou um trecho servindo-se desse pedal bizzar e inesperado. A fôlha de acentuação foi recolhida com franqueza.

O momento poderia ser intitulado: "De como uma 'sereia' pôde revelar um humorista".

O quarto recital de Brailowsky realizou-se hoje, com o seguinte programa:

I — Beethoven: "Sonata", op. 10, n. 3; "Sonata", op. 10, n. 4; "Sonata", op. 10, n. 5; "Sonata", op. 10, n. 6; "Sonata", op. 10, n. 7; "Sonata", op. 10, n. 8; "Sonata", op. 10, n. 9; "Sonata", op. 10, n. 10; "Sonata", op. 10, n. 11; "Sonata", op. 10, n. 12; "Sonata", op. 10, n. 13; "Sonata", op. 10, n. 14; "Sonata", op. 10, n. 15; "Sonata", op. 10, n. 16; "Sonata", op. 10, n. 17; "Sonata", op. 10, n. 18; "Sonata", op. 10, n. 19; "Sonata", op. 10, n. 20; "Sonata", op. 10, n. 21; "Sonata", op. 10, n. 22; "Sonata", op. 10, n. 23; "Sonata", op. 10, n. 24; "Sonata", op. 10, n. 25; "Sonata", op. 10, n. 26; "Sonata", op. 10, n. 27; "Sonata", op. 10, n. 28; "Sonata", op. 10, n. 29; "Sonata", op. 10, n. 30; "Sonata", op. 10, n. 31; "Sonata", op. 10, n. 32; "Sonata", op. 10, n. 33; "Sonata", op. 10, n. 34; "Sonata", op. 10, n. 35; "Sonata", op. 10, n. 36; "Sonata", op. 10, n. 37; "Sonata", op. 10, n. 38; "Sonata", op. 10, n. 39; "Sonata", op. 10, n. 40; "Sonata", op. 10, n. 41; "Sonata", op. 10, n. 42; "Sonata", op. 10, n. 43; "Sonata", op. 10, n. 44; "Sonata", op. 10, n. 45; "Sonata", op. 10, n. 46; "Sonata", op. 10, n. 47; "Sonata", op. 10, n. 48; "Sonata", op. 10, n. 49; "Sonata", op. 10, n. 50; "Sonata", op. 10, n. 51; "Sonata", op. 10, n. 52; "Sonata", op. 10, n. 53; "Sonata", op. 10, n. 54; "Sonata", op. 10, n. 55; "Sonata", op. 10, n. 56; "Sonata", op. 10, n. 57; "Sonata", op. 10, n. 58; "Sonata", op. 10, n. 59; "Sonata", op. 10, n. 60; "Sonata", op. 10, n. 61; "Sonata", op. 10, n. 62; "Sonata", op. 10, n. 63; "Sonata", op. 10, n. 64; "Sonata", op. 10, n. 65; "Sonata", op. 10, n. 66; "Sonata", op. 10, n. 67; "Sonata", op. 10, n. 68; "Sonata", op. 10, n. 69; "Sonata", op. 10, n. 70; "Sonata", op. 10, n. 71; "Sonata", op. 10, n. 72; "Sonata", op. 10, n. 73; "Sonata", op. 10, n. 74; "Sonata", op. 10, n. 75; "Sonata", op. 10, n. 76; "Sonata", op. 10, n. 77; "Sonata", op. 10, n. 78; "Sonata", op. 10, n. 79; "Sonata", op. 10, n. 80; "Sonata", op. 10, n. 81; "Sonata", op. 10, n. 82; "Sonata", op. 10, n. 83; "Sonata", op. 10, n. 84; "Sonata", op. 10, n. 85; "Sonata", op. 10, n. 86; "Sonata", op. 10, n. 87; "Sonata", op. 10, n. 88; "Sonata", op. 10, n. 89; "Sonata", op. 10, n. 90; "Sonata", op. 10, n. 91; "Sonata", op. 10, n. 92; "Sonata", op. 10, n. 93; "Sonata", op. 10, n. 94; "Sonata", op. 10, n. 95; "Sonata", op. 10, n. 96; "Sonata", op. 10, n. 97; "Sonata", op. 10, n. 98; "Sonata", op. 10, n. 99; "Sonata", op. 10, n. 100; "Sonata", op. 10, n. 101; "Sonata", op. 10, n. 102; "Sonata", op. 10, n. 103; "Sonata", op. 10, n. 104; "Sonata", op. 10, n. 105; "Sonata", op. 10, n. 106; "Sonata", op. 10, n. 107; "Sonata", op. 10, n. 108; "Sonata", op. 10, n. 109; "Sonata", op. 10, n. 110; "Sonata", op. 10, n. 111; "Sonata", op. 10, n. 112; "Sonata", op. 10, n. 113; "Sonata", op. 10, n. 114; "Sonata", op. 10, n. 115; "Sonata", op. 10, n. 116; "Sonata", op. 10, n. 117; "Sonata", op. 10, n. 118; "Sonata", op. 10, n. 119; "Sonata", op. 10, n. 120; "Sonata", op. 10, n. 121; "Sonata", op. 10, n. 122; "Sonata", op. 10, n. 123; "Sonata", op. 10, n. 124; "Sonata", op. 10, n. 125; "Sonata", op. 10, n. 126; "Sonata", op. 10, n. 127; "Sonata", op. 10, n. 128; "Sonata", op. 10, n. 129; "Sonata", op. 10, n. 130; "Sonata", op. 10, n. 131; "Sonata", op. 10, n. 132; "Sonata", op. 10, n. 133; "Sonata", op. 10, n. 134; "Sonata", op. 10, n. 135; "Sonata", op. 10, n. 136; "Sonata", op. 10, n. 137; "Sonata", op. 10, n. 138; "Sonata", op. 10, n. 139; "Sonata", op. 10, n. 140; "Sonata", op. 10, n. 141; "Sonata", op. 10, n. 142; "Sonata", op. 10, n. 143; "Sonata", op. 10, n. 144; "Sonata", op. 10, n. 145; "Sonata", op. 10, n. 146; "Sonata", op. 10, n. 147; "Sonata", op. 10, n. 148; "Sonata", op. 10, n. 149; "Sonata", op. 10, n. 150; "Sonata", op. 10, n. 151; "Sonata", op. 10, n. 152; "Sonata", op. 10, n. 153; "Sonata", op. 10, n. 154; "Sonata", op. 10, n. 155; "Sonata", op. 10, n. 156; "Sonata", op. 10, n. 157; "Sonata", op. 10, n. 158; "Sonata", op. 10, n. 159; "Sonata", op. 10, n. 160; "Sonata", op. 10, n. 161; "Sonata", op. 10, n. 162; "Sonata", op. 10, n. 163; "Sonata", op. 10, n. 164; "Sonata", op. 10, n. 165; "Sonata", op. 10, n. 166; "Sonata", op. 10, n. 167; "Sonata", op. 10, n. 168; "Sonata", op. 10, n. 169; "Sonata", op. 10, n. 170; "Sonata", op. 10, n. 171; "Sonata", op. 10, n. 172; "Sonata", op. 10, n. 173; "Sonata", op. 10, n. 174; "Sonata", op. 10, n. 175; "Sonata", op. 10, n. 176; "Sonata", op. 10, n. 177; "Sonata", op. 10, n. 178; "Sonata", op. 10, n. 179; "Sonata", op. 10, n. 180; "Sonata", op. 10, n. 181; "Sonata", op. 10, n. 182; "Sonata", op. 10, n. 183; "Sonata", op. 10, n. 184; "Sonata", op. 10, n. 185; "Sonata", op. 10, n. 186; "Sonata", op. 10, n. 187; "Sonata", op. 10, n. 188; "Sonata", op. 10, n. 189; "Sonata", op. 10, n. 190; "Sonata", op. 10, n. 191; "Sonata", op. 10, n. 192; "Sonata", op. 10, n. 193; "Sonata", op. 10, n. 194; "Sonata", op. 10, n. 195; "Sonata", op. 10, n. 196; "Sonata", op. 10, n. 197; "Sonata", op. 10, n. 198; "Sonata", op. 10, n. 199; "Sonata", op. 10, n. 200; "Sonata", op. 10, n. 201; "Sonata", op. 10, n. 202; "Sonata", op. 10, n. 203; "Sonata", op. 10, n. 204; "Sonata", op. 10, n. 205; "Sonata", op. 10, n. 206; "Sonata", op. 10, n. 207; "Sonata", op. 10, n. 208; "Sonata", op. 10, n. 209; "Sonata", op. 10, n. 210; "Sonata", op. 10, n. 211; "Sonata", op. 10, n. 212; "Sonata", op. 10, n. 213; "Sonata", op. 10, n. 214; "Sonata", op. 10, n. 215; "Sonata", op. 10, n. 216; "Sonata", op. 10, n. 217; "Sonata", op. 10, n. 218; "Sonata", op. 10, n. 219; "Sonata", op. 10, n. 220; "Sonata", op. 10, n. 221; "Sonata", op. 10, n. 222; "Sonata", op. 10, n. 223; "Sonata", op. 10, n. 224; "Sonata", op. 10, n. 225; "Sonata", op. 10, n. 226; "Sonata", op. 10, n. 227; "Sonata", op. 10, n. 228; "Sonata", op. 10, n. 229; "Sonata", op. 10, n. 230; "Sonata", op. 10, n. 231; "Sonata", op. 10, n. 232; "Sonata", op. 10, n. 233; "Sonata", op. 10, n. 234; "Sonata", op. 10, n. 235; "Sonata", op. 10, n. 236; "Sonata", op. 10, n. 237; "Sonata", op. 10, n. 238; "Sonata", op. 10, n. 239; "Sonata", op. 10, n. 240; "Sonata", op. 10, n. 241; "Sonata", op. 10, n. 242; "Sonata", op. 10, n. 243; "Sonata", op. 10, n. 244; "Sonata", op. 10, n. 245; "Sonata", op. 10, n. 246; "Sonata", op. 10, n. 247; "Sonata", op. 10, n. 248; "Sonata", op. 10, n. 249; "Sonata", op. 10, n. 250; "Sonata", op. 10, n. 251; "Sonata", op. 10, n. 252; "Sonata", op. 10, n. 253; "Sonata", op. 10, n. 254; "Sonata", op. 10, n. 255; "Sonata", op. 10, n. 256; "Sonata", op. 10, n. 257; "Sonata", op. 10, n. 258; "Sonata", op. 10, n. 259; "Sonata", op. 10, n. 260; "Sonata", op. 10, n. 261; "Sonata", op. 10, n. 262; "Sonata", op. 10, n. 263; "Sonata", op. 10, n. 264; "Sonata", op. 10, n. 265; "Sonata", op. 10, n. 266; "Sonata", op. 10, n. 267; "Sonata", op. 10, n. 268; "Sonata", op. 10, n. 269; "Sonata", op. 10, n. 270; "Sonata", op. 10, n. 271; "Sonata", op. 10, n. 272; "Sonata", op. 10, n. 273; "Sonata", op. 10, n. 274; "Sonata", op. 10, n. 275; "Sonata", op. 10, n. 276; "Sonata", op. 10, n. 277; "Sonata", op. 10, n. 278; "Sonata", op. 10, n. 279; "Sonata", op. 10, n. 280; "Sonata", op. 10, n. 281; "Sonata", op. 10, n. 282; "Sonata", op. 10, n. 283; "Sonata", op. 10, n. 284; "Sonata", op. 10, n. 285; "Sonata", op. 10, n. 286; "Sonata", op. 10, n. 287; "Sonata", op. 10, n. 288; "Sonata", op. 10, n. 289; "Sonata", op. 10, n. 290; "Sonata", op. 10, n. 291; "Sonata", op. 10, n. 292; "Sonata", op. 10, n. 293; "Sonata", op. 10, n. 294; "Sonata", op. 10, n. 295; "Sonata", op. 10, n. 296; "Sonata", op. 10, n. 297; "Sonata", op. 10, n. 298; "Sonata", op. 10, n. 299; "Sonata", op. 10, n. 300; "Sonata", op. 10, n. 301; "Sonata", op. 10, n. 302; "Sonata", op. 10, n. 303; "Sonata", op. 10, n. 304; "Sonata", op. 10, n. 305; "Sonata", op. 10, n. 306; "Sonata", op. 10, n. 307; "Sonata", op. 10, n. 308; "Sonata", op. 10, n. 309; "Sonata", op. 10, n. 310; "Sonata", op. 10, n. 311; "Sonata", op. 10, n. 312; "Sonata", op. 10, n. 313; "Sonata", op. 10, n. 314; "Sonata", op. 10, n. 315; "Sonata", op. 10, n. 316; "Sonata", op. 10, n. 317; "Sonata", op. 10, n. 318; "Sonata", op. 10, n. 319; "Sonata", op. 10, n. 320; "Sonata", op. 10, n. 321; "Sonata", op. 10, n. 322; "Sonata", op. 10, n. 323; "Sonata", op. 10, n. 324; "Sonata", op. 10, n. 325; "Sonata", op. 10, n. 326; "Sonata", op. 10, n. 327; "Sonata", op. 10, n. 328; "Sonata", op. 10, n. 329; "Sonata", op. 10, n. 330; "Sonata", op. 10, n. 331; "Sonata", op. 10, n. 332; "Sonata", op. 10, n. 333; "Sonata", op. 10, n. 334; "Sonata", op. 10, n. 335; "Sonata", op. 10, n. 336; "Sonata", op. 10, n. 337; "Sonata", op. 10, n. 338; "Sonata", op. 10, n. 339; "Sonata", op. 10, n. 340; "Sonata", op. 10, n. 341; "Sonata", op. 10, n. 342; "Sonata", op. 10, n. 343; "Sonata", op. 10, n. 344; "Sonata", op. 10, n. 345; "Sonata", op. 10, n. 346; "Sonata", op. 10, n. 347; "Sonata", op. 10, n. 348; "Sonata", op. 10, n. 349; "Sonata", op. 10, n. 350; "Sonata", op. 10, n. 351; "Sonata", op. 10, n. 352; "Sonata", op. 10, n. 353; "Sonata", op. 10, n. 354; "Sonata", op. 10, n. 355; "Sonata", op. 10, n. 356; "Sonata", op. 10, n. 357; "Sonata", op. 10, n. 358; "Sonata", op. 10, n. 359; "Sonata", op. 10, n. 360; "Sonata", op. 10, n. 361; "Sonata", op. 10, n. 362; "Sonata", op. 10, n. 363; "Sonata", op. 10, n. 364; "Sonata", op. 10, n. 365; "Sonata", op. 10, n. 366; "Sonata", op. 10, n. 367; "Sonata", op. 10, n. 368; "Sonata", op. 10, n. 369; "Sonata", op. 10, n. 370; "Sonata", op. 10, n. 371; "Sonata", op. 10, n. 372; "Sonata", op. 10, n. 373; "Sonata", op. 10, n. 374; "Sonata", op. 10, n. 375; "Sonata", op. 10, n. 376; "Sonata", op. 10, n. 377; "Sonata", op. 10, n. 378; "Sonata", op. 10, n. 379; "Sonata", op. 10, n. 380; "Sonata", op. 10, n. 381; "Sonata", op. 10, n. 382; "Sonata", op. 10, n. 383; "Sonata", op. 10, n. 384; "Sonata", op. 10, n. 385; "Sonata", op. 10, n. 386; "Sonata", op. 10, n. 387; "Sonata", op. 10, n. 388; "Sonata", op. 10, n. 389; "Sonata", op. 10, n. 390; "Sonata", op. 10, n. 391; "Sonata", op. 10, n. 392; "Sonata", op. 10, n. 393; "Sonata", op. 10, n. 394; "Sonata", op. 10, n. 395; "Sonata", op. 10, n. 396; "Sonata", op. 10, n. 397; "Sonata", op. 10, n. 398; "Sonata", op. 10, n. 399; "Sonata", op. 10, n. 400; "Sonata", op. 10, n. 401; "Sonata", op. 10, n. 402; "Sonata", op. 10, n. 403; "Sonata", op. 10, n. 404; "Sonata", op. 10, n. 405; "Sonata", op. 10, n. 406; "Sonata", op. 10, n. 407; "Sonata", op. 10, n. 408; "Sonata", op. 10, n. 409; "Sonata", op. 10, n. 410; "Sonata", op. 10, n. 411; "Sonata", op. 10, n. 412; "Sonata", op. 10, n. 413; "Sonata", op. 10, n. 414; "Sonata", op. 10, n. 415; "Sonata", op. 10, n. 416; "Sonata", op. 10, n. 417; "Sonata", op. 10, n. 418; "Sonata", op. 10, n. 419; "Sonata", op. 10, n. 420; "Sonata", op. 10, n. 421; "Sonata", op. 10, n. 422; "Sonata", op. 10, n. 423; "Sonata", op. 10, n. 424; "Sonata", op. 10, n. 425; "Sonata", op. 10, n. 426; "Sonata", op. 10, n. 427; "Sonata", op. 10, n. 428; "Sonata", op. 10, n. 429; "Sonata", op. 10, n. 430; "Sonata", op. 10, n. 431; "Sonata", op. 10, n. 432; "Sonata", op. 10, n. 433; "Sonata", op. 10, n. 434; "Sonata", op. 10, n. 435; "Sonata", op. 10, n. 436; "Sonata", op. 10, n. 437; "Sonata", op. 10, n. 438; "Sonata", op. 10, n. 439; "Sonata", op. 10, n. 440; "Sonata", op. 10, n. 441; "Sonata", op. 10, n. 442; "Sonata", op. 10, n. 443; "Sonata", op. 10, n. 444; "Sonata", op. 10, n. 445; "Sonata", op. 10, n. 446; "Sonata", op. 10, n. 447; "Sonata", op. 10, n. 448; "Sonata", op. 10, n. 449; "Sonata", op. 10, n. 450; "Sonata", op. 10, n. 451; "Sonata", op. 10, n. 452; "Sonata", op. 10, n. 453; "Sonata", op. 10, n. 454; "Sonata", op. 10, n. 455; "Sonata", op. 10, n. 456; "Sonata", op. 10, n. 457; "Sonata", op. 10, n. 458; "Sonata", op. 10, n. 459; "Sonata", op. 10, n. 460; "Sonata", op. 10, n. 461; "Sonata", op. 10, n. 462; "Sonata", op. 10, n. 463; "Sonata", op. 10, n. 464; "Sonata", op. 10, n. 465; "Sonata", op. 10, n. 466; "Sonata", op. 10, n. 467; "Sonata", op. 10, n. 468; "Sonata", op. 10, n. 469; "Sonata", op. 10, n. 470; "Sonata", op. 10, n. 471; "Sonata", op. 10, n. 472; "Sonata", op. 10, n. 473; "Sonata", op. 10, n. 474; "Sonata", op. 10, n. 475; "Sonata", op. 10, n. 476; "Sonata", op. 10, n. 477; "Sonata", op. 10, n. 478; "Sonata", op. 10, n. 479; "Sonata", op. 10, n. 480; "Sonata", op. 10, n. 481; "Sonata", op. 10, n. 482; "Sonata", op. 10, n. 483; "Sonata", op. 10, n. 484; "Sonata", op. 10, n. 485; "Sonata", op. 10, n. 486; "Sonata", op. 10, n. 487; "Sonata", op. 10, n. 488; "Sonata", op. 10, n. 489; "Sonata", op. 10, n. 490; "Sonata", op. 10, n. 491; "Sonata", op. 10, n. 492; "Sonata", op. 10, n. 493; "Sonata", op. 10, n. 494; "Sonata", op. 10, n. 495; "Sonata", op. 10, n. 496; "Sonata", op. 10, n. 497; "Sonata", op. 10, n. 498; "Sonata", op. 10, n. 499; "Sonata", op. 10, n. 500; "Sonata", op. 10, n. 501; "Sonata", op. 10, n. 502; "Sonata", op. 10, n. 503; "Sonata", op. 10, n. 504; "Sonata", op. 10, n. 505; "Sonata", op. 10, n. 506; "Sonata", op. 10, n. 507; "Sonata", op. 10, n. 508; "Sonata", op. 10, n. 509; "Sonata", op. 10, n. 510; "Sonata", op. 10, n. 511; "Sonata", op. 10, n. 512; "Sonata", op. 10, n. 513; "Sonata", op. 10, n. 514; "Sonata", op. 10, n. 515; "Sonata", op. 10, n. 516; "Sonata", op. 10, n. 517; "Sonata", op. 10, n. 518; "Sonata", op. 10, n. 519; "Sonata", op. 10, n. 520; "Sonata", op. 10, n. 521; "Sonata", op. 10, n. 522; "Sonata", op. 10, n. 523; "Sonata", op. 10, n. 524; "Sonata", op. 10, n. 525; "Sonata", op. 10, n. 526; "Sonata", op. 10, n. 527; "Sonata", op. 10, n. 528; "Sonata", op. 10, n. 529; "Sonata", op. 10, n. 530; "Sonata", op. 10, n. 531; "Sonata", op. 10, n. 532; "Sonata", op. 10, n. 533; "Sonata", op. 10, n. 534; "Sonata", op. 10, n. 535; "Sonata", op. 10, n. 536; "Sonata", op. 10, n. 537; "Sonata", op. 10, n. 538; "Sonata", op. 10, n. 539; "Sonata", op. 10, n. 540; "Sonata", op. 10, n. 541; "Sonata", op. 10, n. 542; "Sonata", op. 10, n. 543; "Sonata", op. 10, n. 544; "Sonata", op. 10, n. 545; "Sonata", op. 10, n. 546; "Sonata", op. 10, n. 547; "Sonata", op. 10, n. 548; "Sonata", op. 10, n. 549; "Sonata", op. 10, n. 550; "Sonata", op. 10, n. 551; "Sonata", op. 10, n. 552; "Sonata", op. 10, n. 553; "Sonata", op. 10, n. 554; "Sonata", op. 10, n. 555; "Sonata", op. 10, n. 556; "Sonata", op. 10, n. 557; "Sonata", op. 10, n. 558; "Sonata", op. 10, n. 559; "Sonata", op. 10, n. 560; "Sonata", op. 10, n. 561; "Sonata", op. 10, n. 562; "Sonata", op. 10, n. 563; "Sonata", op. 10, n. 564; "Sonata", op. 10, n. 565; "Sonata", op. 10, n. 566; "Sonata", op. 10, n. 567; "Sonata", op. 10, n. 568; "Sonata", op. 10, n. 569; "Sonata", op. 10, n. 570; "Sonata", op. 10, n. 571; "Sonata", op. 10, n. 572; "Sonata", op. 10, n. 573; "Sonata", op. 10, n. 574; "Sonata", op. 10, n. 575; "Sonata", op. 10, n. 576; "Sonata", op. 10, n. 577; "Sonata", op. 10, n. 578; "Sonata", op. 10, n. 579; "Sonata", op. 10, n. 580; "Sonata", op. 10, n. 581; "Sonata", op. 10, n. 582; "Sonata", op. 10, n. 583; "Sonata", op. 10, n. 584; "Sonata", op. 10, n. 585; "Sonata", op. 10, n. 586; "Sonata", op. 10, n. 587; "Sonata", op. 10, n. 588; "Sonata", op. 10, n. 589; "Sonata", op. 10, n. 590; "Sonata", op. 10, n. 591; "Sonata", op. 10, n. 592; "Sonata", op. 10, n. 593; "Sonata", op. 10, n. 594; "Sonata", op. 10, n. 595; "Sonata", op. 10, n. 596; "Sonata", op. 10, n. 597; "Sonata", op. 10, n. 598; "Sonata", op. 10, n. 599; "Sonata", op. 10, n. 600; "Sonata", op. 10, n. 601; "Sonata", op. 10, n. 602; "Sonata", op. 10, n. 603; "Sonata", op. 10, n. 604; "Sonata", op. 10, n. 605; "Sonata", op. 10, n. 606; "Sonata", op. 10, n. 607; "Sonata", op. 10, n. 608; "Sonata", op. 10, n. 609; "Sonata", op. 10, n. 610; "Sonata", op. 10, n. 611; "Sonata", op. 10, n. 612; "Sonata", op. 10, n. 613; "Sonata", op. 10, n. 614; "Sonata", op. 10, n. 615; "Sonata", op. 10, n. 616; "Sonata", op. 10, n. 617; "Sonata", op. 10, n. 618; "Sonata", op. 10, n. 619; "Sonata", op. 10, n. 620; "Sonata", op. 10, n. 621; "Sonata", op. 10, n. 622; "Sonata", op. 10, n. 623; "Sonata", op. 10, n. 624; "Sonata", op. 10, n. 625; "Sonata", op. 10, n. 626; "Sonata", op. 10, n. 627; "Sonata", op. 10, n. 628; "Sonata", op. 10, n. 629; "Sonata", op. 10, n. 630; "Sonata", op. 10, n. 631; "Sonata", op. 10, n. 632; "Sonata", op. 10, n. 633; "Sonata", op. 10, n. 634; "Sonata", op. 10, n. 635; "Sonata", op. 10, n. 636; "Sonata", op. 10, n. 637; "Sonata", op. 10, n. 638; "Sonata", op. 10, n. 639; "Sonata", op. 10, n. 640; "Sonata", op. 10, n. 641; "Sonata", op. 10, n. 642; "Sonata", op. 10, n. 643; "Sonata", op. 10, n. 644; "Sonata", op. 10, n. 645; "Sonata", op. 10, n. 646; "Sonata", op. 10, n. 647; "

Dr. Raul Pitanga Santos — Páscio
 26. (Dc 10. As 12 e 2 as 5). 2-2369.
CLÍNICA DE VIAS URINÁRIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-
 director do Dispensário Central de
 Prophylaxia das Doenças Vene-
 reas (Saude Publica). Longa pra-
 tica dos hospitais da Allemunia.
 Trata pelos mais recentes pro-



VIAS URBANARIAS
Dr. E. Decourt. — Alameda, 183. 5.
1.º. 44. (4-857). Res. Tel. 7-1039.
Dr. E. Decourt. — Alameda, 183. 5.
(1.º. 44.). 2-0511. 7-4211.
**DOENÇAS DOS RINS, BEXI-
GA, PROSTATA E UTERO**
Dr. Alvaro Moutinho. — R. Buenos Ai-
res, 77. 4.º andar. Do. 8-46 e 6-12.
**"TUBERGA" ABDOMINAL. GY-
NECOLOGIA**
Dr. ASSIS RIBEIRO. — Anhem-
m, 98-30. 4.º andar. Tel. 2-1616. 3-14.
5-46 e 6-48. 14.º In. Res. Bulhões
de 1.º. 44. 2-1616. 3-14.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua
Assimble, 67. Tel. 5-1816.
**DOENÇAS VENEREAS E DAS
URINAS**
Dr. Julio de Macedo. — R. Carica. 14-4.
8.º. 44. 211. Tel. 2-3051. Res. 8-568.
**MOLESTIAS DE SENHÓRAS
E OPERAÇÕES**
Dr. H. Machado Silva. — Cons. 7-98.
Sexteirão, 10.º andar. Tel. 2-1616.

u 9 h 10 m e 2 4/4 a 6 e 6 1/2 de
Ae 6 h 1/2, Tel. 3.364, Rua: Vis-
conde, 12, Tel. 2.020.

OCCULTISTAS

Dr. Gabriel de Andrade - Oculista-
Rua Almeida Garibaldi, 15 (Junte-
se ao Conselho Municipal).

Dr. L. da G. Pereira - 12 de Março
7 (3-45), 47-008, e 0-981.

Dr. J. de A. Pereira - 12 de Março
A. sembla, 70, 3º andar, de 3 às 5 h.

**OLMOS, GARGANTA, NARIZ
E OUVIDOS**

Dr. Reul David Senou - S. José 44
e 12 de Março, 12, Tel. 3.364.

Dr. Gilberto Goulart de 2 às 4 e 7 a
tamento moderno, P. Coca, rod. 100
e 12 de Março, 12, Tel. 3.364.

Dr. Sérgio Saboya - R. Rodrigo Silva
42, de 12 de 12, 12, Tel. 3.364.

Dr. J. de A. Pereira - 12 de Março
n. 19, de 12 de 12 e de 17 às 12 de 12.

**GARGANTA, NARIZ E
OUVIDOS**

Dr. J. Souza Mendes - S. José, 44
e 12 de Março, 12, Tel. 3.364.

PROF. FRANCISCO ELIAS

Amnésias; abcessos; angústias de
coração; asma; cataratas; diabetes;
amór, sem hepatologia; Gynza agu-
do e anupais; manitolis; cura
rápida. Prof. Rodolfo, Dr. J. de A.
n. 61, Tel. 7.462.

Dr. A. Mercante D. A. Lacerda -
Assessoria - 43-3215 - 49 hs
Dr. Antonio Leão Veloso, Assisten-
te do prof. Raul D. de Sampaio. La-
go da Carolina, 18, de 14 hs à 16 hs.
Tel. 2-3735. Resid.: 12, Rio Branco
Dr. Souto de Almeida - 43-3215 - Rio Branco
141, 1.º andar, 2-113 - 12. Res.:
- Tel. 7-1359.
Dr. A. Tourinho - R. Alc. Guarnab-
ra, 26, 9.º andar - 16-118 - (2-3740).

**ANALYSES CLINICAS,
LABORATORIOS**

D. N. E. Lindenberg e A. Madeira -
Assessoria - 158, (2) hs. Rua 0-0451.
Prof. Bruno Lacerda - 43-3215 - Rua Gonçalves
Dias, 17, 3.º andar - Tel. 2-863

CIRURGIOS DENTISTAS

OLIVARIO EXTERIO — Av. Rio Branco,
co. 137, 18 e 19. — Fone. 3-6322.

ADVOCADOS

R. Álvaro Costa & Cia. — Oliveira — Rua
Rosaire, 120, 18 e Sal. 7 — Tel. 2-
2083, 24 e às 5 n. (provisório
menor).

R. D. Pinho — Rus. Rosario, 6.
Fazenda — 5-0122, exte.: 347-23.
Veríssimo de Almeida — Rua Lourenço
de Eça, c. 703 Tel. 2-1884.

R. João de Almeida Rodrigues — Mil
Vendas, 12, 18 e Sal. 7 — Tel. 2-
Carilho da Silva — Costa e Verissimo s/
Mello — Edifício da Cmara Fiscaliza-
da, 19, 24 e Sal. 7 — Tel. 2-1884.

JOSÉ PEREIRA LIMA — Quitava-
da, 59 (2º andar). —

HOMOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua
Marquês Floriano, 11. — Tel. 2-
Cesário — Rua Marquês Floriano,
38. Tel. 4-7311.

A. Almeida — Rua Marquês Floriano,
38. Tel. 2-27. Tel. 4-3940.

**PREPARAÇÕES DE FARMACU-
TICOS**

Xarope de S. Braz — Rua Tomas, grup
e moléculas do aparelho respirat
vatório, todas as preparações d
drogas.

**CORRETORES DE FUNDOS
— PUBLICOS**

Luizro Pinheiro de Oliveira — Rua
1º de Março, 30. — 4-4648.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida: — O mais importante
do Brasil. End. Telêg. "Avenida".

SUS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Se-
cadura Cabral, 141 e 141. T. 6-0205.

DECLARAÇÕES

ORPHANATO DE COPACABANA

De ordem do Sr. Presidente conviúdo os sócios fundadores ativos do Orphanato de Copacabana a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 do corrente á rua Barão Filipeiro n. 355, ás 10 horas, para tratar-se da dissolução da sociedade de conformidade com o pedido de um grande numero de socios fundadores em abaixo assina-

Henrique de Oliveira e Silva
1º Secretário.

(C 87888)

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
(1ª convocação)

Usando da atribuição que me confere o Art. 41, letra B do Estatuto, combinado com o Art. 59, convoco os Srs. Sócios-Executivos e os Srs. Sócios-Ordinários para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 31 de maio, às 10 horas, na sede social, Rua de Janeiro, 23 de Maio de 1930.

Ordem do Dia:
1. Interesses gerais.
2. O Sr. Leopoldo C. de Andrade Duque Estrada Jr. Presidente.
3. AMADORES DE PHOTO.
4. GRAPHIA.

O Centro das Commerciantes de artigos photographicos avisa os Srs. Amadores que, a partir de 30 do corrente, haverá uma exposição de artigos photographicos, com mais de 1000 peças, para apreciação e avaliação gratuita.

Então, como não, para apreciar e avaliar, vá de 30 de Junho os dias que estão em seu poder, pois a data caducará. (D 451)

HENRIQUE BRAMBILLA

A SOCIEDADE ANONYMA DE VIAGENS INTERNACIONAIS, comunica ao publico em geral que nesta data dispõem dos seus serviços de viagens, com o melhor preço e a maior rapidez.

HENRIQUE BRAMBILLA
Rio, 23 de Maio de 1930. — A Diretoria. (C 37914)

EDITAES

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFE

EDIPAL

CONCORRENCIA PARA CONCESSÃO DE FAVORES A TRES USINAS DE BENEFICIAMENTO. — O CONHECIMENTO E A NOVA GEM DE CAFES BAIXOS.

Para execução do decreto numero 9.537, de 23 de abril de 1930, do governo do Estado de Minas Geraes, e em obediencia ao disposto nos seus artigos primeiro e segundo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café, resolveu convocar para a montagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos tipos Otto (3) novo (9) e dez (10) nos municípios de Ponta Nova, Caturama, Lavras, do Estado de Minas Geraes com as favores concedidos no decreto acima citado, e de acordo com as cláusulas seguintes:

I. — Dado as condições essenciais, com submissão ao disposto no decreto numero 9.537, de 23 de abril de 1930, as cláusulas deste edital e as especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e forma do pagamento devidamente reconhecida.

II. — Não será tomados em consideração, a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer sobre outra que for apresentada mais vantajosa.

III. — Também não será aceita a proposta do mesmo indivíduo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina.

IV. — Se na classificação geral dos concorrentes vierem os primeiros colocados preferirem a determinação de usina, será esta concedida, de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

V. — Para o exercício desse direito o Instituto marcará um prazo razoável.

VI. — Se houver dificuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

VII. — O Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

VIII. — O Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

IX. — O Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

X. — O Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

XI. — O Instituto se reserva o direito de, de ofício, declarar a proposta de melhor classificação, tendo os imediatos direitos de opção sobre todas as usinas dentro das usinas mencionadas, desde que a sua proposta seja mais vantajosa do que a referente a mesma, e o proponente queira admitir a sua peculiaridade respectiva.

da Diretoria do Instituto, que as julgará em vista em primeiro lugar a mais perfeita realização dos objetivos do decreto numero 9.537, e depois as vantagens materiais oferecidas, respeitados os motivos de preferência indicados no decreto referido e nas especificações gerais.

II. — Firmada a preferência, a Diretoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concorrentes escolhidos a assessoria de defesa, a partir de 30 do corrente, para a apresentação de uma proposta de usina, sob pena de perderem a caução (Cláusula VI), um contrato preliminar em que se obrigarão no prazo de 90 dias contados da assinatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigências constantes do artigo quarto do decreto 9.537, bem como das especificações gerais, para assinar o contrato definitivo.

III. — Em garantia das obrigações da cláusula anterior, o concorrente deverá fornecer a primitiva caução com outros três contos de réis, apresentando a prova do novo depósito no ato da assinatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

IV. — Fim do prazo da cláusula X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condições do contrato definitivo, com a reserva absoluta de todos os dispositivos referidos na cláusula II, marcar-se-á a data para assinatura do contrato, pagos pelo concorrente os impostos devidos, e a despesa de escritura, e mantidas as cauições feitas.

V. — As especificações gerais a que se refere este edital, se acham na Secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados dando-lhes copia e prestando todas as informações possíveis e em seguida são reproduzidas.

VI. — O Instituto considera motivo de preferência a capacidade de beneficiamento de café de uma usina, na posse dar ampla satisfação das necessidades dos centros produtores de café circunvizinhos, sem sacrifícios dos outros municípios de preferência, e em conformidade com o artigo 15 do decreto numero 9.537 já citado.

VII. — O Instituto comprará 75 % (setenta e cinco por cento) do total da usina, as empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição, entenderão, para esse efeito, as despesas de construção, de terreno, edificação, suas dependências e maquinismos adherentes aos mesmos, cumpridamente provadas e verificadas pelo Instituto.

VIII. — A usina deverá ser construída em zona de insubstituível salubridade, dispondo de agua potavel suficiente para o completo abastecimento das suas instalações e da vida operaria.

IX. — Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-elctrica, quer para força, quer para iluminação, só se admitindo o emprego de energia elétrica para o serviço de torrefação.

X. — A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da própria usina, ou adquirida na companhia de força, ou de qualquer modo, desde que a usina dependa de capacidade bastante.

XI. — A usina possuirá instalações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefação, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o melhor rendimento, um produto de melhor qualidade e de mais fácil conservação.

XII. — A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 sacos de café por dia, conforme especificações do artigo 14 do decreto 9.537. Deste volume, 100 sacos serão destinados ao serviço de torrefação e moagem.

XIII. — A maior capacidade de beneficiamento, de modo a atender, com largueza, das necessidades da região circunvizinha, constituirá um dos motivos de preferência para a concessão da proposta.

XIV. — As máquinas de moagem produzirão um pó suficientemente fino, sendo muito conveniente para o consumo doméstico, e, em caso de necessidade, de se preparar o café sem café.

XV. — A fundição terá uma produção diaria capaz de atender no minimo a produção de 200 sacos de café, com o melhor rendimento, e de mais fácil conservação.

XVI. — A usina produzirá uma única qualidade de café, este beneficiado, com o melhor rendimento, e de mais fácil conservação.

XVII. — A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 sacos de café por dia, conforme especificações do artigo 14 do decreto 9.537. Deste volume, 100 sacos serão destinados ao serviço de torrefação e moagem.

XVIII. — A maior capacidade de beneficiamento, de modo a atender, com largueza, das necessidades da região circunvizinha, constituirá um dos motivos de preferência para a concessão da proposta.

XIX. — As máquinas de moagem produzirão um pó suficientemente fino, sendo muito conveniente para o consumo doméstico, e, em caso de necessidade, de se preparar o café sem café.

XX. — A fundição terá uma produção diaria capaz de atender no minimo a produção de 200 sacos de café, com o melhor rendimento, e de mais fácil conservação.

XXI. — A usina produzirá uma única qualidade de café, este beneficiado, com o melhor rendimento, e de mais fácil conservação.

XXII. — A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 sacos de café por dia, conforme especificações do artigo 14 do decreto 9.537. Deste volume, 100 sacos serão destinados ao serviço de torrefação e moagem.

XXIII. — A maior capacidade de beneficiamento, de modo a atender, com largueza, das necessidades da região circunvizinha, constituirá um dos motivos de preferência para a concessão da proposta.

XXIV. — As máquinas de moagem produzirão um pó suficientemente fino, sendo muito conveniente para o consumo doméstico, e, em caso de necessidade, de se preparar o café sem café.

XXV. — A fundição terá uma produção diaria capaz de atender no minimo a produção de 200 sacos de café, com o melhor rendimento, e de mais fácil conservação.

do a cobertura constará de telhas francesas de superior qualidade.

As telhas da cobertura deverão ser metálicas, no menos, na parte do edificio em que for instalado o (torrefação).

As colunas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de acordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rede de extincção de incêndios, com as mangueiras e os registros necessários, distribuídos pelo edificio, sendo a usina equipada com uma caixa especial com altura e capacidade suficientes.

Será, outrem, previsto o estabelecimento dos parâmetros necessários para a segurança do edificio contra as descargas electricas.

A usina operará, a construir nas imediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operários, mais duas, uma para o chefe do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da usina, construídas de tijolos e com telhas francesas, serão de um numero suficiente para abrigar o operariado e suas famílias e em grupos de duas, devendo, para cada grupo, de área superior a 2.000 metros quadrados, destinada a hortas e pomares criação.

A usina operará, será iluminada a luz electrica e deverá possuir instalações para extincção de incêndios, com as mangueiras e os registros necessários, distribuídos pelo edificio, sendo a usina equipada com uma caixa especial com altura e capacidade suficientes.

O abastecimento de agua da usina operará, deverá garantir o minimo de 200 litros diarios, "per capita", possuindo para isso um reservatório com a capacidade suficiente.

As instalações sanitarias serão projectadas de acordo com a tecnica, possuindo os aparelhos modernos necessários.

Todos os projectos, quer referentes a construção da usina e da usina operaria, quer na que concerne as suas diversas instalações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos planos, acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno o Instituto poderá solicitar dos concorrentes informações e dados relativos aos projectos submetidos a exame.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1930.

Jacques Dias Maciel
(Secretario) (C 3258)

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Com os fogões NESCO a gasolina ou a Kerosene, pode gastar das mesmas vantagens do gás e ainda tornar sempre assada, limpa e agradável a sua cozinha.

NESCO não faz fumaça, não tem cheiro nem barulho e não oferece perigo. Peça o nosso catalogo em preparação.

REMETTAM-NOS O COUPON ABAIXO PARA RECEBER UM CATALOGO NESCO.

Desje receber cat. NESCO

Nome

End.

Vae começar!...

Annuncia-se grande reboição na zona

AHI VEM O INVERNO E A

CASA MATHIAS

vae fazer um "tempo quente" com a sua estrondosa exposição de artigos de agazalho

Todos serão agasalhados pelo MATHIAS, que tem, para vender, por preços ao alcance de todos, capas, capotes, sobretudos, cache-nez, luvas, pelerines, manteaux, chales, mantas, ponches, cobertores, edredons e variadissimo stock de tecidos proprios para a estação invernos, taes como sarjas, gabardines, tecidos de pura lã, casemiras, astrakans, kashas, sedas, velludos, flanelas e t.c., etc., além de uma

Completa secção de roupas para homens e rapazes

E' só pedir por bocca...

Mas esperem que ahi vem a Virgulina...



Olhem só como o creoulão vem no "trinque". Bem se vê que o cemo da rapariga se veste na

CASA MATHIAS

Tudo do bom e do melhor e adquirido por dez reis de mel coado.

- Virgulina, minha nêga, posso falar?
- Fala, meu bem, que eu "ôvo"...
- Não é ôvo, meu amor, é ouço.
- E' osso mas com muita carne.
- Sim, sim... Carninha muito tenra...
- Mais tenra que a carne branca.
- E muito mais gostosa que a carne verde...
- Gentes! Não fale assim, que eu fico rôxa.
- Essa creoulinha é a dengulice encarnada! E' por isso que eu não posso deixar de "amar ella"...

- Eu só quero que você não acabe azulando...
- Oh! Jámais de la vie... Moi, je t'aime, je t'aime...
- Du français, mon cheri! Qu'est-ce que tu penses? Avec moi, il n'y a pas de "lambance".
- Mon Dieu! Que creoulinha científica! Vamos rolar pelo asfalto!
- "Perfiro" ir "no theatro".
- Também é negocio. Cocheiro, toca para o Municipal da rua Figueira de Mello!
- Lá é "bão"?
- E' o succo. E depois, cá p'ra nós, eu sou de circo...

E é isso mesmo. O MATHIAS não é sopa não.

O inverno ainda vem lá longe e elle já está tratando de catalogar os artigos de agazalho que mandou fabricar aqui, ali e acolá, para attender á sua numerosa freguezia. E' um stock riquissimo, deslumbrante, formidavel, sexquipedal, assombroso, colossal, monumental, pyramidal, unico, nunca visto!

Mas, para expô-lo ao publico, é preciso primeiro, abrir espaço, muito espaço

Sendo assim, vae a CASA MATHIAS, segundo a sua gloriosa tradição, inaugural o grande queima, a total torração dos restos do seu formidavel stock de verão, entregando ao bom POVO CARIOCA, o grande e querido amigo da Casa mais popular do Brasil, a preços abaixo do custo, o que sobrou da passada estação. Chegou a hora da onça beber agua. Não se deixe para amanhã o que se pôde fazer ainda hoje.

Todos á Casa do Povo, ao maior emporio em fazendas e confecções da America do Sul. Ainda ha muita coisa boa de mela estação para ser dada quasi de graça. Quanto a artigos de C.A.M.A. E MESA, nem se fala. Ha o que pôde haver de melhor, e para todos os preços.

Toquem todos para o pão, enquanto é tempo. Queremos apenas desocupar lugar.

Aos nossos distinctos freguezes, que sempre nos têm distinguido com a sua preferencia, pedimos que tenham calma e paciencia, pois todos serão bem servidos, com ordem e sem atropelos. As mercadorias chegam para todos.

Não é preciso tornar a dizer que não temos filiaes

CASA MATHIAS

101 - Avenida Passos - 103

DERBY-CLUB

PROGRAMA DA 6ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 25 DE MAIO DE 1930

Grande Premio "DERBY NACIONAL" — 2.400 metros — Prêmios: 20.000\$000 e 4.000\$000

1º parêo — CRIAÇÃO NACIONAL — (4ª prova) — Official — 1.000 metros — 5.000\$000 e 1.000\$000 — Animais nacionais — Pesos especiais.

1º parêo — COSMOS — 1.500 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

1º parêo — BRASIL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

1º parêo — NACIONAL — 1.600 metros — 4.000\$000 e 800\$000 — Animais nacionais — Handicap.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL, considerado o mais avançado, entre os seus concorrentes, o específico da Opilação. Preparado com produtos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDL, de BERLIM — BRITZ. Não exige dieta, nem purgante. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por esta moléstia. A venda em todo o Brasil, Laboratório e escriptorio: Rua do Cosmopolita, 107 — Caixa Postal 2208 — Rio.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extração geral dos prêmios da 11ª extração de 1929, realizada em 23 de maio de 1930, 13ª do plano n. 46.

Prêmios sorteados

2 prêmios de 1.000\$000

6 prêmios de 500\$000

23 prêmios de 200\$000

66 prêmios de 100\$000

1095 1078 2384 3874 4366

4994 5230 5566 7080 8208

8963 12104 12343 12875 15678

15831 18774 18967 19047 23480

24314 25013 27552 27849 28289

28445 29287 30324 30582 31405

32239 32340 33223 33970 35881

35875 35898 38736 38808 39409

40171 42215 44114 45080 46681

46842 48974 49846 49951 49761

50871 51235 52825 54092 54767

56841 57504 57919 63076 65106

66201 67105 67882 68623 69017

69460

Desenhas

Terminações

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Terminações de propaganda

Loteria do Estado de Goyaz

Subseção por telegramma

Extração de bilhetes

5.712 20.000\$000

4.218 20.000\$000

14.920 20.000\$000

100 Contos

INTERIO. 20.000\$000

DECIMO 20.000\$000

Desenho Municipal

C U Y A B A

PROCUREM COMPRAR

RODA DA FORTUNA

1º premio 2804-1

2º " 5221-6

3º " 4370-18

4º " 1393-24

5º " 7275-19

Moderno 063-16

Rio 004-1

Salteado 4

Para Hoje

4567 1083

1405 3952

VARIANDO

3841

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia 768

Fluminense 473

Operaria 089

Noite 252

Caridade 326

Mineira 908

Nichero, 23-5-930

A' Garantia 176

Fluminense 667

Operaria 345

Noite 012

Caridade 907

Mineira 107

Nichero, 23-5-930

Para combater o impalludismo

Sal de Fricta ENO FRUIT SALT

SAIBAM QUANTO ESTA VIREM

...que o LUETYL é o unico remedio adoptado nos Hospitais

Centros do EXERCITO e da MARINHA depois de oficialmente

experimentado com resultados surpreendentes.

FALA O EXERCITO

"Certifico, em obediencia á ordem do Sr. coronel dos

tor director para cumprimento dos despachos dos Sr. ma-

rechal Ministro da Guerra e general dr. director do San-

da de Guerra, constante do presente requerimento, que

tendo sido empregado no tratamento de doentes recolhidos

as enfermarias deste hospital o preparado "LUETYL", de

pharmaceutico Alvaro Vargaz, foram passados os seguintes

attestados:

"Attesto que empreguei o preparado "LUETYL" em

um caso de syphilis cutanea. OBTEN-

DO UM RESULTADO SURPREHENDENTE. O doente,

que pesava 84 kilos, augmentou ate kilos com o uso

de todo o meio do remedio preparado, tendo as manifi-

tações cutaneas, cicatrizado completamente. — Rio de Ja-

neiro, 24 de março de 1917. (Assinado) Dr. Humberto

Mello, "tenteo vacacionado da 8ª enfermaria."

"Attesto que tenho empregado com exito o preparado

"LUETYL" nas manifestações cutaneas da Syphilis. —

Rio de Janeiro, 25 de março de 1917. — (Assinado),

Dr. Americo Dismann, capitão medico encarregado da en-

fermaria de Dermatologia e Syphilis.

Eu, Aristarcho Lopez de Oliveira Ramos, escrevi aos 27

mes de março de 1917. — Está conforme — Hospita-

Central do Exército, em 27 de março de 1917. — (Assi-

gnado) Dr. Pedro Vieira, coronel comandante."

Contra a remessa de (1) — Instituto Chimico-Pharmaceutico

coupons á Caixa Postal 2253, Nome.....

Rio, enviarmos gratis o livro Logar.....

"Os Perigos da Syphilis". Estado.....

(C 36673)

RECONSTITUE A VITALIDADE QUE DÁ O GOZO DA VIDA!

Nervoso, Fraqueza, Indigestão, Dor de Cabeça, Podem ter Alívio Prompto e Seguro!

Como a tratar já!

Falta de vitalidade, abatimen-

to dos nervos e fraqueza em ge-

ral costumam vir de trabalhar

demais ou abusos de vida. O

sufriemento que vem com estes

males tem como causa a falta

de phosphatos nas células e nos

tecidos do corpo.

A saúde animadora e cheia

de vigor, é fácil de ter, resti-

tuindo estes elementos de saúde.

Para conseguir isto os medi-

cos em toda parte recitam o

Acido Phosphato Horford. Es-

to bello producto é do Professor

Horford, um dos mais afama-

dos chimicos do mundo.

"Dum effeito certo nos casos

de fraqueza do cerebro que vem

do abuso da bebida."

Dr. J. P. WHEELER.

"Bons resultados em fraque-

za de doencas da mulher."

Dr. G. B. WALKER.

O Horford leva os phospho-

tos necessários, e numa for-

ma pela qual são facilmente ab-

sorvidos. O estimulo e a nutri-

ção que este tónico fornece são

rapidamente, reconstitue as

OS GRANDES FILMS DAS GRANDES MARCAS - NOS GRANDES CINEMAS
COMPANHIA BRASILEIRA CINEMATOGRAFICA

ODEON

ULTIMOS DIAS - A's 2 - 4 - 8 e 10 horas
Complemento: - **PRÉLUDES** -
Um espetáculo de música e dança
Canto dos barqueiros do Volga
Metropole N. 8 - Insignificância
Matinée 39000 - Sotões 45000



A FIRST NATIONAL apresenta
Richard Barthelmess
e a linda **CONSTANCE BENNETT** em

O FILHO DOS DEUSES

Porque sentiu-se no rosto a vibrante vibração pela mão de uma
mulher... e não teve um gesto!

24
FEIRA
FOX
FILM
dará
O MUNDO
A'S AVESSAS
com
Montana Low
Victor M...

PALACIO

HOJE - A's 2 - 4 - 8 e 10 horas
Complemento: - **CHARLES CHAFF** e **The**
ma Todd na comédia **PARRAS DE SOLTEIRO**
e o **METROPHONE NEWS N. 10** - Produções
da Metro Goldwyn.



A METRO GOLDWYN está obtendo um dos seus
maiores sucessos - apresentando
Greta Garbo
e **CONRAD NAGEL** em

O BEIJO

GLORIA

ULTIMOS DIAS - A's 2 - 4 - 8 e 10 horas
Complemento: - **GLEN TRYON**
na comédia **Pathé (P. Serrador)**
- **CAIXAS COMPRIDAS** -
Shamrock, o cinema mais barato
e o **FOX MOVISTONE N. 10**
Matinée 39000 - Sotões 45000



A FOX FILM e estreia todos com
LOLA LANE
e **PAUL PAGE** em um romance cheio de
emoções

A GURIA DE HAVANA

24
FEIR
WARNER
BROS. dá
DIZ ISSO
CANTANDO
com
AL JOHNSON

2 DE JUNHO - no PALACIO

UM FILM TODO
falado em português



A SEGUIR
Vamos exibir o UNICO FILM autorizado pela
Condor Syndicate com detalhes da

Visita do Zeppelin ao Rio

Exatidão do Programa Data - Música
sincronizada - com rufes temas pela fabrica
de discos ODEON

RIALTO

HOJE HOJE

Penúltimas exibições de

SEDE DE AMOR

em
L. DAGOVER e **GOESTA EKMAN**

DEPOIS DE AMANHA

Estreia do famoso e encenamento esperado
super-film

SAUDADE

Excelente drama social, com cenário luxuoso,
na sua maioria de Paris, Cláudio Luz,
com **MADY CHRISTIANE**,
WILHELM DIETERLE,
ALEXANDRE MURSKI,
e a graciosa estrela francesa
SIMONE VAUDRY
que se acha atualmente no Rio.

Capitolio

Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs
PARAMOUNT SOUND NEWS, 66
BARCA DE NOE
(desenho sonoro)

HORARIO: 3-5-8-10 hs
PARAMOUNT SOUND NEWS, 65
CANÇÃO MIMOSA - ANNEIS E DEDOS.
e "Temporada Inglesa"

GLORIFICACAO DA BELLEZA
com **MARY ENTON**
UM SUPER FILM
CANTADO, FALADO,
MUSICADO E CO-
LORIDO DA
Paramount
LEITORES SOBRES-
TOS EM PORTUGUEZ
DIRECCAO DE
ZIEGFELD

MARY BRIAN
FREDRIC MARCH
em
UM FILM
TODO DIALOGADO EM
INGLEZ
ORPHAO DO DIVORCIO
The Marriage Playground

HAROLD ENCRENCADE
A terceira super-produção da Para
mont em 1930
Um film falado com
Harold Lloyd
e **Barbara Kent**

THE SATURDAY NIGHT KID
(UMA PRODUÇÃO DAS MINHAS)
Um film falado da Paramount, com
Gloria Bow
e **James Hall**

TRIANON

HOJE

VESPERAL
ELEGAN-
TE
A's 4
horas



MINHA MULHER EM DUPLICATA!

AMANHÃ - VESPERAL A'S 3 HORAS - AMANHÃ

Rio Branco

Praca 11-65, Junho, 4-1639

Romance do Rio Grande
com **Antonio Moreno**, **Mary**
Duncan e **Warner Baxter** e
UMA COMEDIA EM
DRAMA
1ª CLASSE, 16500 - 2ª, 11000

24-feir - **BOHEMIOS**, a
grande produção da Universal,
com **Laura La Plante** e **O EX-
NOIVO**, com **Douglas Mac**
Lean

LAPA

AV. MEM DE SA, 24, 2-2643

O RIO DO ROMANCE
com **CHARLES ROGERS** e
MARY DUNCAN

A NOIVA DO DESERTO
com **ALICE CALHOUN**
24-feir - **LEI DO CORA-
CAO**, com **Lena Baker** e **FAB**
CINANTE - DELÍQUIENTE,
com **Clyde Cook** e **Lella Higgin**
(9342)



HOJE

2:30, 4:45, 6:15, 7:30, 8:30, 10:15

NO
ELDORADO
DOUGLAS FAIRBANKS
E **MARY PICKFORD**
APARECEM JUNTOS

EM

A mulher domada

"TAMING OF THE SHREW"

adaptada de uma comedia de SHAKESPEARE

um film sonoro da UNITED ARTISTS

SEGUNDA-FEIRA

Um film inspirado em um dos muitos factos
passados no Império Napoleão I

Primavera de Espinhos

THEATRO S. JOSE

EMPRESA
PASCHOL SEGNETT

ESPECTACULOS DIARIOS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE NO PALCO HOJE

SESSOES DE 3, 4, 7, 10, 10, 20

Este ruído da Companhia de Salnetes
Com a encenação de **ARMANDO GONZAGA**
A **DESCOBERTA DA AMERICA**
criações brilhantes de
Manoel Durães e **Dulcina de Moraes**
Luzes da Casa Diptis e Cia.

AVISO - HOJE, além da MATINEE, haverá duas sessões
de palco, à noite.

INATELA - EM MATINEE E SOTRÉE

(Nos mais modernos aparelhos da Western Electric Company)
A admirável produção musical da **PARAMOUNT**
Armadilha de Mulher
com **EVELYN BRENT**

No mesmo programma - Detalhada reportagem do encontro:
FLUMINENSE X VASCO
"Paramount" "Jornal Movistone" e "Meu Cavalinho", descho
sonoro.

SEGUNDA-FEIRA - Matinée e Sotrée - SEGUNDA-FEIRA

O idolo de Paris **MAURICE CHEVALIER** em seu segundo tri-
umpho sonoro para a Paramount:
Maravilha cantada, musicada, sincronizada, tendo ainda como intérprete a fasci-
nante **JEANETTE MAC DONALD**.

ALVORADA DO AMOR

NO PALCO - Nas sessões de 4 e 9 horas, apresentação do fantástico sinete, original de **MIGUEL SANTOS**.

HOTEL DOS AMORES

Successo de **MANOEL DURAES** e **DULCINA DE MORAES** e de toda a companhia. (C 37917)

PATHE PALACE

HOJE HOJE

Um drama dos baix-fonds de Shanghai

A Universal apresenta o film sincronizado

PERDIÇÃO

com

MARY NOLAN

Casos a diáspora garota d'uma casa de chá - O eva-
dido - O encontro fortuito no expresso Sul - A chegada
dos revolucionários - A viagem pelo interior - O sacri-
fício - Redimidos por um profundo amor.

A sensacional actualidade da "A Noite"

Concurso de Beleza Internacional

Miss Fluminense - Miss S. Paulo - Miss Rio de Janeiro
Bela Film apresenta a eleição em Niterói, São
Paulo e Rio - A grande prova no studio - Fases espe-
ciais das premiadas - O triunfo da mocidade e da
beleza.

Noticias de interesse mundial pelo JORNAL
UNIVERSAL, N. 14

Theatro Republica

EMPRESA M. PINTO

HOJE A'S 8 1/4 HOJE

O NOVO GRANDE EITO DA COMPANHIA

SATANELLA

AMARANTE

O DR. DA MULA RUÇA

Delicioso vaudeville em 3 actos, tradução de
Ernesto Rodrigues - **João Bastos** - **Felix Bernardes**.

Musica de **WENCESLAU PINTO**.

UM MAGNIFICO ESPECTACULO PARA FAMILIAS

COLOSSAL SUCESSO DA COMPANHIA

Amã: Matinée, às 3 horas A noite, às 8 1/4

O DR. DA MULA RUÇA.

Cine Modelo

RUA 24 DE MAIO, 287 Tel. 9-3578

CINEMA SONORO

HOJE E AMANHÃ

A First National apresenta este
film como a primeira opereta da
tela, com **JOHN BOLES** e
CARLOTTA KING em

Canção do Deserto

Coros de 150 vozes, 120 dan-
sistas

Light Cavalry
Lindo film sincronizado

2ª e 3ª - GOAL 1 GOAL

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69

Phone 8-1404

HOJE - CINEMA SONORO

CASADOS EM HOLLYWOOD

com **Harold Murray** - Norma
Terris

- VIAGEM DE RECREIO -
Cancioneira com **Charles Chase**

Amã: Matinée, 4 1/2 hora.
O mesmo programma, indo tam-
bem, ao em matinee, a **QUA**
DRILHA DOS SAPOS (4
5ª edição) (C 37918)

O Phantasma da Opera

com **LON CHANEY** e **MARY PHILBIN**

sobrios interpretes do film falado - cantado - bailado e colorido

No mesmo programma **BRANCO E PRETO** - Film sonoro cantado em hespanhol por **JOSE BOHR**, famoso compositor e cantor de tango

A partir de depois de amã, no

PATHE PALACE

Falado - **HELICS** - Sonoro | Falado - **AFOLLO** - Sonoro

Barão Mesquita, 640, Tel. 8-0767 | L. Rio Comprido, 32, Tel. 8-5619

Aparelhos - Radio Corporation of America

MULHER SINGULAR

com **GRETA GARBO**

PIRATAS DE MEIA CARA

comedia em 4 actos, falada em hespanhol

INTERNATIONAL REVUE - revista colorida

24-feir - AS CAPAS NEGRAS

Popular

HOTEL DA FUZARCA

Falado, cantado e sincronizado.

NEIL HAMILTON, em

O Misterioso Dr. Fu Manchú

NOVIDADE DOURADA - VIZINHOS PACIFICOS

MOMENTOS DE AFUR - NOVIDADE HEROICA

Mascotte

SALLY O'NEIL, em

BROADWAY SCANDALS

Cantada e sincronizada.

NOVIDADE DOURADA - O O'LOURO

24-feir: CANÇÃO DO LOBO - NOVIDADE AUDACIOSA

PRIMOR

CHARLES KING e **BESSIE LOVE**, em

BROADWAY MELLODY

Falado, cantado e sincronizado.

CAMONDONGO NA AFRICA

A TRILHA DO BANDOIRO - NOVATOS NO AMOR

24-feir: BROADWAY - A TIARA DO CRIME.

Paris

LIL DAGOVER, em

RHAPSODIA HUNGARA

Cantado e sincronizado.

Mocidade Heroica

UMA RECEPCAO ESTRAGADA

24-feir: ALMA DA FRANÇA - MOMENTOS DE APUROS